

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO BARREIRO

Aprender Mais



Barreiro, Janeiro de 2011



Plano de Acção para Elevar as Competências Básicas dos Alunos

Nome:

"Aprender Mais" - Plano de Acção para Elevar as Competências Básicas dos Alunos

Coordenador:

Felicidade Alves (Directora do AEBarreiro)

Âmbito:

Programa Educação 2015 – Metas e indicadores para a melhoria dos resultados escolares

Resumo:

O presente Plano de Acção pretende elevar o nível das competências básicas das aprendizagens curriculares dos alunos do Agrupamento evidenciadas através de uma melhoria consistente dos resultados que permitam atingir as metas estratégicas do "*Programa Educação 2015*".

Nele assumimos as melhorias que pretendemos obter sobretudo nas aprendizagens de Língua Portuguesa, de Matemática e das competências transversais gerais.

Definimos as áreas prioritárias, os objectivos e acções estratégicas, os responsáveis, os prazos, os indicadores de monitorização anual e as metas finais a alcançar.

Desta forma fica aqui traçado o rumo e as acções que, em nossa opinião, permitirão melhorar as aprendizagens e alcançar as metas definidas.

ÍNDICE

ACRÓNIMOS E SIGLAS.....	4
1. Introdução.....	5
2. Definição das Metas do Agrupamento até 2015.....	6
2.1. Resultados de provas e exames nacionais – Língua Portuguesa e Matemática.....	6
2.2 Taxas de repetência por ano de escolaridade.....	7
2.3. Taxas de desistência aos 14, 15 e 16 anos.....	7
3. O Plano de Acção.....	8
3.1. Áreas de intervenção prioritária.....	8
3.2. Caracterização da situação de partida.....	8
3.2.1. Intervenientes directos no Plano.....	8
3.2.2. Assiduidade e Pontualidade.....	9
3.2.3. Convivência Escolar na Sala de Aula.....	9
3.2.4. Resultados de Classificação Interna (RCI).....	9
3.2.5. Resultados de Classificação Externa (RCE).....	10
3.2.6. Retenção Anual por ano de escolaridade.....	11
3.2.7. Desistência Anual.....	11
3.3. Medidas e acções a desenvolver.....	12
3.3.1. Medidas Estratégicas a Implementar:.....	12
3.3.2. Acções Específicas a Desenvolver:.....	13
4. Acompanhamento, monitorização, avaliação e reformulação.....	14
ANEXO: Registo dos resultados dos indicadores de monitorização e avaliação.....	15

ACRÓNIMOS E SIGLAS

AEBarreiro ou AEB – Agrupamento de Escolas do Barreiro
CE - Competências Específicas
CG – Conselho Geral
CFQ – Ciências Físico-Químicas
CN – Ciências da Natureza/Naturais
CNE – Conselho Nacional de Educação
CP – Conselho Pedagógico
CTG – Competências Transversais Gerais
DLING – Departamento de Línguas
DMCE – Dep^o de Matemática e Ciências Experimentais
DT – Director de Turma
EE –Encarregado de Educação
EF – Educação Física
EM – Educação Musical
EP – Expressão Plástica
ET – Educação Tecnológica
EV – Educação Visual
EVT – Educação Visual e Tecnológica
FR – Francês
GAVE – Gabinete de Avaliação Educacional
HGP – História e Geografia de Portugal
HIST – História
ING – Inglês
JPM – Empresa de software para escolas (JPM & Abreu)
LP – Língua Portuguesa
MAR – Média de Atrasos Registados
MAT – Matemática
MFA – Média de Faltas por Aluno
Pac – Plano de Acompanhamento
PRec – Plano de Recuperação
PTT – Professor Titular de Turma
RCE – Resultados de Classificação Externa
RCI – Resultados de Classificação Interna
ReDis – Responsável da Disciplina
RIA – Regulamento Interno do Agrupamento
SMM – Secção de Monitorização das Metas do CP
TDA – Taxa de Desistência Anual
TIQ – Taxa de Indisciplina Quantificada
TRA – Taxa de Retenção Anual
TSS – Técnico de Serviço Social

1. Introdução

O Agrupamento de Escolas do Barreiro, seguindo as directrizes definidas pelo Programa Educação 2015 para as escolas, elaborou este plano de acção que pretende contribuir para a elevação das competências básicas dos alunos e atingir as metas nacionais definidas.

O plano foi delineado por uma equipa multidisciplinar de seis elementos, definida de forma a ser representativa dos responsáveis pelos órgãos, estruturas ou disciplinas directamente implicadas nas acções de cada área prioritária definidas para realizar as melhorias pretendidas.

O plano está estruturado em torno de seis áreas estratégicas de actuação: a assiduidade e a pontualidade, a convivência escolar na sala de aula, a classificação interna em todas as disciplinas, a classificação externa em Língua Portuguesa e Matemática, o sucesso escolar por ano de escolaridade e o cumprimento da escolaridade obrigatória.

Para cada uma destas áreas, consideradas prioritárias para a estratégia delineada para atingir as Metas 2015, são indicados os objectivos, as medidas e as acções a implementar ou aprofundar para que as mudanças qualitativas e quantitativas se efectuem nos resultados referentes às competências básicas dos alunos das escolas do Agrupamento. Outro desafio que se apresenta respeita ao acompanhamento e monitorização do plano, baseado em indicadores quantitativos apreciados anualmente pelo Conselho Pedagógico.

2. Definição das Metas do Agrupamento até 2015

Cumprindo o estipulado pelo *Programa Educação 2015* o Agrupamento define as suas metas intermédias procurando desta forma concretizar os três objectivos estratégicos nele definidos. Uma tarefa desta natureza, a previsão de resultados futuros com base no desempenho obtido pelos alunos em anos anteriores, apresenta diversos constrangimentos e factores críticos de sucesso, como a imprevisibilidade dos resultados, a impossibilidade de comparar realidades diferentes, o grande número de variáveis envolvidas, a mudança dos actores e a grande ambição do Ministério da Educação na previsão da evolução dos indicadores e na definição das Metas.

Estamos conscientes das principais variáveis que influenciam os resultados anuais da avaliação dos alunos nomeadamente, o contexto familiar, as características dos alunos, dos professores, da escola, das provas e dos documentos orientadores das políticas educativas. A escassez de recursos humanos e financeiros para os desafios colocados por este programa é, em nossa opinião, o seu principal ponto fraco.

Consideramos ainda, e por princípio, que os resultados escolares devem sempre corresponder a aprendizagens efectivas, o que torna ainda mais difícil o avanço qualitativo desejado.

Desta forma e considerando que a única luta que se perde, é a que se abandona... pois então "*Alma até Almeida!*..." lutemos então para que os nossos alunos possam "*Aprender Mais*".

2.1. Resultados de provas e exames nacionais – Língua Portuguesa e Matemática

Objectivo	Avalia a progressão entre os resultados das provas de aferição e dos exames nacionais do ensino básico entre anos consecutivos, nas disciplinas de Língua Portuguesa e de Matemática.
------------------	---

Cálculo: Para os 4º e 6º e 9º anos de escolaridade: são as percentagens de alunos com classificações positivas (A, B e C) nas provas de aferição e exames nacionais do ensino básico, num ano lectivo.

	2009/2010			Metas para o AEBarreiro					Meta Nacional 2015
	Nacional	Concelho	AEB	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	
Língua Portuguesa - 4º Ano	91,0 %	89,6 %	98,4%	90	91	92	93	95	95,0 %
Matemática – 4º Ano	88,0 %	84,9 %	94,4%	88	90	91	91	92	92,0 %
Língua Portuguesa - 6º Ano	88,0 %	86,9 %	83,0%	83	85	87	89	90	92,0 %
Matemática – 6º Ano	76,0 %	61,8 %	51,3%	55	60	65	68	70	80,0 %
Língua Portuguesa - 9º Ano	71,0 %	67,3 %	62,6%	64	66	68	69	70	75,0 %
Matemática – 9º Ano	51,0 %	37,4 %	50,0%	51	52	53	54	55	55,0 %

2.2 Taxas de repetência por ano de escolaridade

Objectivo	Avalia o grau de sucesso nos diversos anos de escolaridade, relativamente a cada agrupamento ou escola não agrupada do sistema educativo público.
------------------	---

Cálculo: Relação entre o número de alunos que não transita para o ano de escolaridade subsequente relativamente ao total de alunos matriculados e avaliados num determinado ano de escolaridade, expressa em percentagem.

	2009/2010			Metas para o AEBarreiro					Meta Nacional 2015
	Nacional	Concelho	AEB	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	
1º ano	0,0 %	0,0 %	0,0 %	0	0	0	0	0	
2º ano	7,6 %	6,8 %	7,1 %	6	5	5	4	4	
3º ano	3,3 %	3,8 %	3,6 %	4	4	3	3	2	
4º ano	4,2 %	4,2 %	3,9 %	4	4	3	3	2	
1º Ciclo	4,1 %	3,9 %	3,7 %	4	3	3	3	2	2,0 %
5º ano	7,6 %	14,6 %	9,4 %	8	7	6	5	5	
6º ano	8,6 %	14,9 %	28,1%	25	22	20	18	15	
2º Ciclo	8,1 %	14,8 %	18,1 %	16	15	13	11	10	5,0 %
7º ano	16,7 %	27,4 %	16,2%	15	14	13	12	12	
8º ano	11,0 %	11,7 %	10,5%	10	10	10	10	10	
9º ano	12,7 %	17,1 %	8,4 %	10	9	9	8	8	
3º Ciclo	13,6 %	19,5 %	11,8 %	12	11	11	10	10	10,0 %

2.3. Taxas de desistência aos 14, 15 e 16 anos

Objectivo	Avalia o grau de cumprimento do objectivo de assegurar a escolaridade obrigatória de 12 anos.
------------------	---

Cálculo: Taxa de desistência aos 14, 15 e 16 anos - percentagem dos alunos matriculados no sistema público de educação aos 14, 15 ou 16 anos, respectivamente, em 2008/2009 e que não se matricularam no mesmo sistema em 2009/2010, a nível nacional e concelhio.

	2009/2010			Metas para o AEBarreiro					Meta Nacional 2015
	Nacional	Concelho	AEB	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	
aos 14 anos	1,8 %	0,0 %	0	< 1,0	< 1,0	< 1,0	< 1,0	< 1,0	< 1,0 %
aos 15 anos	9,3 %	5,7 %	0	< 2,0	< 2,0	< 2,0	< 2,0	< 2,0	< 2,0 %
aos 16 anos	13,1 %	9,3 %	0	< 4,0	< 4,0	< 4,0	< 4,0	< 4,0	< 4,0 %

3. O Plano de Acção

Para atingir um objectivo precisamos fazer alguma coisa, precisamos agir, ou seja realizar uma ou várias acções definidas para um determinado período de tempo. Como para ir para um local desconhecido precisamos conhecer o caminho a seguir, para atingir uma meta também precisamos de uma orientação – o Plano de Acção.

O plano caracteriza de forma clara a situação de partida, as áreas de intervenção consideradas prioritárias para atingir os objectivos intermédios, as medidas e as acções estratégicas, os responsáveis e os indicadores de medida das melhorias que se pretendem obter.

3.1. Áreas de intervenção prioritária

Com vista à obtenção da melhoria das aprendizagens desejada é fundamental procurar aumentar todas as competências básicas dos nossos alunos, daí a necessidade de definir mais indicadores de melhoria das competências básicas dos alunos, como recomendado pelo CNE¹, passando assim a incluir competências transversais gerais e os resultados da avaliação interna em todas as disciplinas

Este plano de acção assenta sobre um princípio básico e seis áreas de intervenção prioritários:

Princípio - Os resultados escolares devem evidenciar aprendizagens curriculares efectivas.

- Áreas prioritárias:**
- A. Assiduidade e pontualidade;
 - B. Convivência escolar na sala de aula;
 - C. Classificação interna em todas as disciplinas;
 - D. Classificação externa em LP e MAT;
 - E. Sucesso escolar por ano de escolaridade;
 - F. Cumprimento da escolaridade obrigatória.

3.2. Caracterização da situação de partida

3.2.1. Intervenientes directos no Plano

Intervenientes (Junho 2010)	1ºCiclo				2ºCiclo		3ºCiclo			TOTALIS
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	
Alunos (1º, 2º e 3ºCEB)	105	109	68	146	139	121	106	105	104	1 003
Encarregados educação	105	109	68	146	139	121	106	105	104	1 003
Professores (1º, 2º e 3ºCEB)	27				33		34			94
										2 120

¹ Conselho Nacional de Educação: Parecer n.º 4/2011, de 7 Janeiro.

3.2.2. Assiduidade e Pontualidade

A assiduidade é medida utilizando como indicador a “Média de Faltas por Aluno (MFA)” calculado a partir dos dados anuais do programa “JPM-Alunos”

$$MFA = n^{\circ} \text{ total de faltas} / (n^{\circ} \text{ de alunos} \times n^{\circ} \text{ disciplinas})$$

TAB (Junho 2010)	1ºCiclo					2ºCiclo			3º Ciclo			
	1º	2º	3º	4º	Ciclo	5º	6º	Ciclo	7º	8º	9º	Ciclo
AEBarreiro	6	5	5	7	6	5	7	6	5	3	3	4
Meta 2015	≤ 3					≤ 3			≤ 3			

A pontualidade é medida utilizando como indicador a “Média de Atrasos Registrados (MAR)” calculado a partir dos dados anuais registados no livro de ponto da turma.

$$MAR = n^{\circ} \text{ total de atrasos superior a 10 minutos depois do toque registados} / n^{\circ} \text{ de alunos da turma}$$

MAR 2010	1ºCiclo					2ºCiclo			3º Ciclo			
	1º	2º	3º	4º	Ciclo	5º	6º	Ciclo	7º	8º	9º	Ciclo
AEBarreiro					?	3	3	3	1	1	2	1
Meta 2015	≤ 1					≤ 1			≤ 1			

3.2.3. Convivência Escolar na Sala de Aula

A convivência escolar é medida utilizando o indicador “Taxa de Indisciplina Quantificada (TIQ)” calculado a partir dos dados registados nas actas de Conselho de Turma de final de ano.

$$TIQ = n^{\circ} \text{ de alunos com indisciplina} / n^{\circ} \text{ de alunos} \times 100$$

TIQ (Junho 2010)	1ºCiclo					2ºCiclo			3º Ciclo			
	1º	2º	3º	4º	Ciclo	5º	6º	Ciclo	7º	8º	9º	Ciclo
AEBarreiro	1,9	0,0	1,5	6,2	2,8	8,6	13,2	10,8	9,6	11,5	13,7	11,6
Meta 2015	2,0%					5,0%			5,0%			

3.2.4. Resultados de Classificação Interna (RCI)

Percentagens de classificação positiva (níveis 5, 4 e 3) obtidos em LP na avaliação sumativa do final do ano lectivo por ano de escolaridade.

Resultados LP-2010	1ºCiclo					2ºCiclo			3º Ciclo			
	1º	2º	3º	4º	Ciclo	5º	6º	Ciclo	7º	8º	9º	Ciclo
AEBarreiro	84	97	91	94	91	92	75	84	80	90	93	88
Meta 2015	> 85%					> 80%			> 80%			

Percentagens de classificação positiva (níveis 5, 4 e 3) obtidos em MAT na avaliação sumativa do final do ano lectivo.

Resultados MAT-2010	1ºCiclo					2ºCiclo			3º Ciclo			
	1º	2º	3º	4º	Ciclo	5º	6º	Ciclo	7º	8º	9º	Ciclo
AEBarreiro	83	95	93	90	91	84	69	77	71	70	71	71
Meta 2015	> 85%					> 80%			> 80%			

As Metas 2015, e intermédias, definidas para cada disciplina e ano de escolaridade constantes no quadro seguinte, é manter acima de 80% os resultados positivos (níveis 5, 4 e 3).

Percentagens de classificação positiva (níveis 5, 4 e 3) obtidos, na avaliação sumativa do final do ano lectivo, às seguintes Disciplinas:

Resultados (Junho 2010)	2º Ciclo		3º Ciclo			Meta Anual
	5º	6º	7º	8º	9º	
Inglês	82	72	78	78	85	> 80%
Francês	—	—	84	85	99	> 80%
HGP/História	85	65	93	91	97	> 80%
Geografia	—	—	86	86	100	> 80%
C. Natureza/C. Naturais	84	72	81	92	89	> 80%
Ciências Físico-Químicas	—	—	75	84	88	> 80%
EVT/Ed. Visual	94	77	93	100	97	> 80%
Ed. Musical/Ed.Tecnológica	93	80	98	100	—	> 80%
Exp. Plástica/TIC	—	—	94	99	95	> 80%
Educação Física	91	87	90	97	99	> 80%

3.2.5. Resultados de Classificação Externa (RCE)

Percentagens de classificação positiva (A, B e C) obtidos no ano 2010:

RCE (Junho 2010)	PROVAS de AFERIÇÃO				EXAME NACIONAL	
	4º Ano		6ºAno		9º Ano	
	LP	MAT	LP	MAT	LP	MAT
Nacional	91,0	88,0	88,0	76,0	71,0	51,0
Concelho	89,6	84,9	86,9	61,8	67,3	37,4
AEBarreiro	98,4	94,4	83,0	51,3	62,5	50,0
Meta 2015	95,0%	92,0%	90,0%	70,0%	70,0%	55,0%

3.2.6. Retenção Anual por ano de escolaridade

A retenção anual é medida através da Taxa de Retenção Anual (TRA) aplicada aos resultados de final de ano lectivo.

$TRA = n^{\circ} \text{ alunos que vão repetir o ano de escolaridade} / \text{total de alunos avaliados} \times 100$

TRA 2010	1ºCiclo					2ºCiclo			3º Ciclo			
	1º	2º	3º	4º	Ciclo	5º	6º	Ciclo	7º	8º	9º	Ciclo
Nacional	0,0	7,6	3,3	4,2	4,1	7,6	8,6	8,1	16,7	11,0	12,7	13,6
Concelho	0,0	6,8	3,8	4,2	3,9	14,6	14,9	14,8	27,4	11,7	17,1	19,5
AEBarreiro	0,0	7,1	3,6	3,9	3,7	9,4	28,1	18,1	16,2	10,5	8,4	11,8
Meta 2015	2,0%					10,0%			10,0%			

3.2.7. Desistência Anual

Taxa de desistência anual (TDA)

$TDA = n^{\circ} \text{ alunos inscritos em 2009 e não se inscreveram em 2010} / n^{\circ} \text{ alunos inscritos} \times 100$

TDA 2010	aos 14 anos	aos 15 anos	aos 16 anos
Nacional	1,8	9,3	13,1
Concelho	0,0	5,7	9,3
AEBarreiro	0,0	0,0	0,0
Meta 2015	< 1,0%	< 2,0%	< 4,0%

3.3. Medidas e acções a desenvolver

São definidas as medidas e acções específicas a implementar anualmente (*início em de Set. 2011*).

3.3.1. Medidas Estratégicas a Implementar:

Medidas Estratégicas:	Responsável
1 - Informar, sensibilizar, envolver e motivar todos os intervenientes no processo de ensino e aprendizagem para o plano "Aprender Mais" em reunião anual por escola;	Direcção
2 - Partilhar os recursos humanos do Agrupamento no sentido de assegurar as necessidades educativas de todos os alunos;	Direcção
3 - Manter o corpo docente focado no "Aprender Mais" e nas actividades lectivas (evitar o desvio da atenção para a elaboração e análise de documentos durante o calendário lectivo);	Direcção
4 - Manter uma reunião semanal de articulação para os docentes do 1º e 4º anos;	Direcção
5 - Assegurar que todos os alunos do 1º ciclo possam beneficiar de apoio educativo;	Direcção
6 - Melhorar a articulação entre o 1º ciclo e o núcleo de Educação Especial e manter as boas práticas de articulação curricular regular entre o pré-escolar e o primeiro ciclo;	Direcção e CP
7 - Constituir uma "turma" de Português Língua não Materna por ciclo;	Direcção e CP
8 - Focar a atenção da Escola no Aluno procurando atender às suas efectivas necessidades de aprendizagem;	Direcção e CP
9 - Criar a (SMM) Secção de Monitorização das Metas no âmbito do CP/CG, com carácter permanente;	CP
10 - Formar turmas de Percurso Curricular Alternativo (2 turmas - 6º e 8ºano);	CP
11 - Estabelecer e cumprir critérios de constituição de turmas promotores do sucesso de todos os alunos;	CP
12 - Elaborar horário docente (LP e MAT) com continuidade pedagógica no ciclo; só com um nível e sem direcção de turma	CP
13 - Implementar um Programa de Tutoria para alunos com problemas de assiduidade, convivência ou trabalho de aula;	CP
14 - Elaborar um projecto de 3ª hora do DT dedicado ao apoio e tutoria dos alunos avaliado em CT/CP por período;	CP
15 - Criar a (TEIA) Tarde de Estudo Intensivo Apoiado para os alunos com Plano Recuperação/Acompanhamento;	CP
16 - Reduzir o número de Planos de Recuperação e de Acompanhamento (em 2010 metade dos alunos do 2º e 3º Ciclo tiveram PRec ou PAc);	CT
17 - Responsabilizar "todo" o CT pelo cumprimento das metas anuais (alunos, pais, professores, técnicos);	CT
18 - Minimizar o impacto das actividades do PAA sobre as aulas de LP e MAT	CT
19 - Aumentar a eficácia da articulação aluno-professor-EE, adequando os meios, as estruturas e a representação;	CT/DT/PTT
20 - Responsabilizar individualmente o aluno e o EE pelo cumprimento dos deveres de assiduidade, pontualidade e respeito de regras de convivência (Estatuto do Aluno)	CT/DT
21 - Acompanhar alunos com problemas de assiduidade, de convivência, de negligência parental ou em risco de abandono (pelo tutor, GOE, TSS, CPCJ, psicólogo);	DT/PTT
22 - Definir e registar no PCT as metas da turma para cada área prioritária, em linha com as metas anuais definidas no "Aprender Mais";	DT/PTT
23 - Reunir quinzenalmente para articular a LP e a MAT por ano de escolaridade;	DLING, DMCE
24 - Reforçar o desenvolvimento das CTG (cumprir horário, respeito, regras, autonomia, convivência, trabalho de aula, material, caderno diário,...) com valorização diária;	Docentes
25 - Procurar por todos os meios (permuta, substituição,...) que nº aulas previstas = nº aulas dadas, sobretudo em LP e MAT;	Docentes

3.3.2. Acções Específicas a Desenvolver:

Área	Objectivos:	Responsável	Acções específicas:
Assiduidade	1 - Melhorar a assiduidade 2 – Melhorar a pontualidade	1ºC - Cândida Santos 2ºC - Célia Polici 3ºC - Rosa Matos	1 - Sensibilizar os alunos e EE para a importância da sua presença e pontualidade em sala de aula para a realização das aprendizagens 2 - Registo sistemático de atrasos superior a 10 minutos; 3 - (RIA) Mais de 3 atrasos/disciplina marcar falta disciplinar
Convivência	3 - Melhorar a disciplina na sala de aula	1ºC - Cândida Santos 2ºC - Célia Polici 3ºC - Rosa Matos	4 - Estabelecer regras claras, conhecidas, partilhadas, úteis, razoáveis e coerentes (Observatório Convivência) 5 - Reforçar a autoridade do professor (Estatuto aluno) 6 - Procedimentos e regras uniformes por escola (não por turma!..) 7 - Estabelecer critério uniforme para inscrever na acta CT “aluno com indisciplina” 8 - O professor é um líder que cumpre e faz cumprir as regras (aplicando o RIA)
Classificação Interna	4 - Melhorar níveis positivos em LP	1ºC - Teresa Ferreira 2ºC - Fernanda Arrenega 3ºC - Isabel Almeida	9 - Cumprir os programas e as orientações metodológicas 10 - Realizar tarefas de aula tomando como referência os itens de aferição do GAVE propostos para os vários temas 11 - Realizar avaliação contínua ou questões de aula que no seu conjunto formam um teste formativo
	5 - Melhorar níveis positivos em MAT	1ºC - Teresa Ferreira 2ºC - CarlosPegacha 3ºC - Anabela Gomes	12 - Cumprir os programas e as orientações metodológicas 13 - Realizar tarefas de aula tomando como referência os itens de aferição do GAVE propostos para os vários temas 14- Realizar avaliação contínua ou questões de aula que no seu conjunto constituem um teste formativo
	6- Manter níveis positivos acima de 80% em todas as disciplinas do 2º e 3º Ciclo	ReDis de: LP; MAT; ING; FR; HGP; HIST; GEO; CN; CFO; EVT; EV; EM; EP; ET; EF e TIC	15 - Cumprir os programas e as orientações metodológicas 16 - Adequar o currículo à necessidade educativa de cada aluno
Classificação Externa	7- Melhorar resultados aferição LP	1ºC - Teresa Ferreira 2ºC - Fernanda Arrenega 3ºC - Isabel Almeida	17 - Realizar tarefas de aula tomando como referência os itens de aferição do GAVE propostos para os vários temas 18 - Realizar avaliação contínua ou questões de aula que no seu conjunto constituem um teste formativo
	8 - Melhorar resultados aferição MAT	1º C - Teresa Ferreira 2ºC - CarlosPegacha 3ºC - Anabela Gomes	19 - Realizar tarefas de aula tomando como referência os itens de aferição do GAVE propostos para os vários temas 20 - Realizar avaliação contínua ou questões de aula que no seu conjunto constituem um teste formativo
Sucesso Escolar	9 - Melhorar o sucesso escolar	1ºC - Cândida Santos 2ºC - Célia Polici 3ºC - Rosa Matos	21 - Procurar cumprir as metas em todas as disciplinas 22 - Articular de forma eficaz o Conselho de Turma 23 - Avaliar o aluno como “um todo” e não reduzir a avaliação a um mero somatório de níveis
Desistência Escolar	10 - Melhorar a desistência escolar	1ºC - Cândida Santos 2ºC - Célia Polici 3ºC - Rosa Matos	24 - Criar turmas de Percurso Curricular Alternativo com áreas de interesse dos alunos envolvidos e procurar encaminhar alunos em risco para Cursos de Educação e Formação envolvendo o GOE 25 - Controlo eficaz dos alunos em risco

4. Acompanhamento, monitorização, avaliação e reformulação

O acompanhamento, monitorização, avaliação e reformulação deste Plano de Acção deve procurar sempre ajustar a intervenção trimestral ou anual em função da avaliação realizada. Será efectuada de forma permanente pelo Conselho Pedagógico e formalizada no final de cada ano lectivo.

Para tal vai utilizar os indicadores de monitorização, apresentados em anexo, e apresentar um relatório sintético do acompanhamento e análise dos resultados obtidos em cada área prioritária, no agrupamento, em cada escola, ciclo, ano de escolaridade e turma, recorrendo ao balanço dos resultados e ao confronto com as metas anuais do agrupamento e com a informação disponibilizada pelo ME sobre as metas nacionais e concelhias.

O Grupo de Trabalho "*Metas 2015*":

Brígida Trindade

Cândida Santos

Carlos Pegacha (coord.)

Célia Polici

Isabel Almeida

Paula Duarte

Teresa Ferreira

Após discussão pública, no âmbito dos departamentos curriculares, este documento foi aprovado pelo Conselho Pedagógico em 19 de Janeiro de 2011.

A directora

ANEXO: Registo dos resultados dos indicadores de monitorização e avaliação

Objectivo	Indicadores:	Monitorização/Avaliação Anual					
		2010	2011	2012	2013	2014	2015
1- Melhorar a assiduidade	Média de Faltas por Aluno no 1º ano	6					
	Média de Faltas por Aluno no 2º ano	5					
	Média de Faltas por Aluno no 3º ano	5					
	Média de Faltas por Aluno no 4º ano	7					
	Média de Faltas por Aluno no 1º Ciclo	6					
	Média de Faltas por Aluno no 5º ano	5					
	Média de Faltas por Aluno no 6º ano	7					
	Média de Faltas por Aluno no 2º Ciclo	6					
	Média de Faltas por Aluno no 7º ano	5					
	Média de Faltas por Aluno no 8º ano	3					
	Média de Faltas por Aluno no 9º ano	3					
	Média de Faltas por Aluno no 3º Ciclo	4					
2- Melhorar a pontualidade	Média atrasos no 1º ano						
	Média atrasos no 2º ano						
	Média atrasos no 3º ano						
	Média atrasos no 4º ano						
	Média atrasos no 1º Ciclo						
	Média atrasos no 5º ano	3					
	Média atrasos no 6º ano	3					
	Média atrasos no 2ºCiclo	3					
	Média atrasos no 7º ano	1					
	Média atrasos no 8º ano	1					
	Média atrasos no 9º ano	2					
	Média atrasos no 3º ciclo	1					
3 - Melhorar a disciplina na sala de aula	Taxa de indisciplina quantificada no 1º Ano	1,9					
	Taxa de indisciplina quantificada no 2º Ano	0					
	Taxa de indisciplina quantificada no 3º Ano	1,5					
	Taxa de indisciplina quantificada no 4º Ano	6,2					
	Taxa de indisciplina quantificada no 1º ciclo	2,8					
	Taxa de indisciplina quantificada no 5º ano	8,6					
	Taxa de indisciplina quantificada no 6º ano	13,2					
	Taxa de indisciplina quantificada no 2º Ciclo	10,8					
	Taxa de indisciplina quantificada no 7º ano	9,6					
	Taxa de indisciplina quantificada no 8º ano	11,5					
	Taxa de indisciplina quantificada no 9º ano	13,7					
	Taxa de indisciplina quantificada no 3º Ciclo	11,6					
4 - Melhorar os níveis positivos em LP	Taxa de resultados positivos em LP no 1º ano	84					
	Taxa de resultados positivos em LP no 2º ano	97					
	Taxa de resultados positivos em LP no 3º ano	91					
	Taxa de resultados positivos em LP no 4º ano	94					
	Taxa de resultados positivos em LP no 1º Ciclo	91					
	Taxa de resultados positivos em LP no 5º ano	92					
	Taxa de resultados positivos em LP no 6º ano	75					
	Taxa de resultados positivos em LP no 2ºciclo	84					

Objectivo:	Indicadores:	Monitorização/Avaliação Anual					
		2010	2011	2012	2013	2014	2015
	Taxa de resultados positivos em LP no 7º ano	80					
	Taxa de resultados positivos em LP no 8º ano	90					
	Taxa de resultados positivos em LP no 9º ano	93					
	Taxa de resultados positivos em LP no 3º ciclo	88					
5 - Melhorar os níveis positivos em MAT	Taxa de resultados positivos em MAT no 1º ano	83					
	Taxa de resultados positivos em MAT no 2º ano	95					
	Taxa de resultados positivos em MAT no 3º ano	93					
	Taxa de resultados positivos em MAT no 4º ano	90					
	Taxa de resultados positivos em MAT no 1º Ciclo	91					
	Taxa de resultados positivos em MAT no 5º ano	84					
	Taxa de resultados positivos em MAT no 6º ano	69					
	Taxa de resultados positivos em MAT no 2º Ciclo	77					
	Taxa de resultados positivos em MAT no 7º ano	71					
	Taxa de resultados positivos em MAT no 8º ano	70					
	Taxa de resultados positivos em MAT no 9º ano	71					
	Taxa de resultados positivos em MAT no 3º Ciclo	71					
	6- Manter, em todas as disciplinas, níveis positivos acima de 80%	Nº de disciplinas ≤ 80% no 5º ano	0				
Nº de disciplinas ≤ 80% no 6º ano		4					
Nº de disciplinas ≤ 80% no 2º Ciclo		4					
Nº de disciplinas ≤ 80% no 7º ano		2					
Nº de disciplinas ≤ 80% no 8º ano		1					
Nº de disciplinas ≤ 80% no 9º ano		0					
Nº de disciplinas ≤ 80% no 3º Ciclo		3					
7- Melhorar os resultados Aferição LP	Taxa de resultados positivos Aferição LP no 4º ano	98,4					
	Taxa de resultados positivos Aferição LP no 6º ano	83,0					
	Taxa de resultados positivos no Exame LP no 9º ano	62,5					
8 - Melhorar os resultados Aferição MAT	Taxa de resultados positivos Aferição MAT no 4º ano	94,4					
	Taxa de resultados positivos Aferição MAT no 6º ano	51,3					
	Taxa de resultados positivos no Exame MAT no 9º ano	50,0					
9 - Melhorar o sucesso escolar	Taxa de retenção no 2º ano	7,1					
	Taxa de retenção no 3º ano	3,6					
	Taxa de retenção no 4º ano	3,9					
	Taxa de retenção no 1º Ciclo	3,7					
	Taxa de retenção no 5º ano	9,4					
	Taxa de retenção no 6º ano	28,1					
	Taxa de retenção no 2º Ciclo	18,1					
	Taxa de retenção no 7º ano	16,2					
	Taxa de retenção no 8º ano	10,5					
	Taxa de retenção no 9º ano	8,4					
Taxa de retenção no 3º Ciclo	11,8						
10 - Melhorar a desistência escolar	Taxa de desistência aos 14 anos no Agrupamento	0					<1
	Taxa de desistência aos 15 anos no Agrupamento	0					<2
	Taxa de desistência aos 16 anos no Agrupamento	0					<4